

bre o IN (84/85) ainda não se encontram disponíveis, uma vez que a estação de nascimento começa em junho. O experimento terá uma avaliação de 5 anos e, embora não tenha sido feita análise estatística, os resultados parciais sugerem um desempenho favorável do grupo B, em relação aos demais.

#### CONGELAMENTO DO SÊMEN DE TOUROS MESTIÇOS LEITEIROS

Vieira, R.C.<sup>1/</sup>

Eler, J.P.<sup>1/</sup>

Bruschi, J.H.<sup>1/</sup>

Dentro do projeto "Desenvolvimento do Gado Mestiço Leiteiro Brasileiro", estudos vêm sendo empreendidos objetivando-se determinar as características do comportamento reprodutivo dos animais. Os dados referem-se a 1.060 ejaculados, colhidos de março/84 a maio/85, de 49 touros que encontravam-se na UEPAE de São Carlos-EMBRAPA, em regime de produção de sêmen para fins de teste de progênie. As amostras colhidas com vagina artificial, numa frequência semanal de ejaculação, eram submetidas a exames macro e microscópicos, selecionando-se para diluição aquelas com boa motilidade progressiva (MP) e alta concentração. O diluidor empregado era à base de leite desnatado, taxa de diluição de  $70 \times 10^6$  espermatozóides/palheta de 0,5 ml, aproveitando-se apenas nas amostras que apresentavam  $\geq 30\%$  de MP à descongelação. Com referência à análise da patologia espermática, feita logo após a diluição, classificaram-se as anormalidades em defeitos maiores e menores. Foram contados diferencialmente 200 espermatozóides / preparação "úmida" entre lâmina e lamínula, utilizando-se microscopia de contraste de fase e aumento de 1.000 x. A congelabilidade percentual do sêmen (CP) foi calculada pela fórmula  $CP = MP \text{ pós-descongelação} / MP \text{ inicial} \times 100$ . Dos 1.060 ejaculados colhidos selecionaram-se pela MP inicial 505 (47,6%), cujo valor mé-

dio de MP foi de  $65,4 \pm 6,9\%$ . Desses, 408 (80,8%) foram encaminhados para congelação e apresentaram níveis médios de patologia espermática que enquadravam-se dentro dos limites estabelecidos para touros doadores de sêmen, os quais foram de  $5,7 \pm 2,9$ ;  $5,9 \pm 3,8$  e  $11,6 \pm 5,4\%$  para total de defeitos maiores, menores e total de anormalidades, respectivamente. A descongelação aproveitaram-se 340 (83,3%) ejaculados e rejeitaram-se 68 (16,7%), verificando-se uma CP média de  $65,9 \pm 15,1$  e  $25,3 \pm 10,1\%$ , respectivamente. A quantidade relativamente alta de ejaculados descartados ao início dos trabalhos ( $555/1.060 = 52,4\%$ ), dada a má qualidade seminal, explica-se pela pouca idade da maioria dos animais, em média 2-3 anos e portanto ainda em fase de maturação sexual. Já os valores das características morfológicas e de congelabilidade são semelhantes àqueles relatados por outros autores.

#### CRESCIMENTO TESTICULAR DE TOURINHOS CANCHIM SUPLEMENTADOS NA SECA

Vieira, R.C.<sup>1/</sup>

Alencar, M.M.<sup>1/</sup>

Foi objetivo deste trabalho verificar o efeito da suplementação na seca, sobre o crescimento testicular de tourinhos Canchim dos 9 aos 30 meses de idade. Utilizaram-se trinta machos recém-desmamados (maio/82), que foram divididos em três grupos e submetidos aos seguintes tratamentos durante o período seco (julho-outubro) subsequentes:  $T_1$  - Testemunha em regime exclusivo de pasto de *B. decumbens*;  $T_2$  - Pasto de *B. decumbens* + 1 kg de concentrado/cab./dia; e  $T_3$  - Pasto de *B. decumbens* + 2 kg de concentrado/cab./dia. O concentrado fornecido era composto de 70% de rolão de milho e 30% de farelo de soja, contendo, aproximadamente, 19% de PB e 70% de NDT. No segundo período seco (julho-outubro/83), as quantidades de concentrado dos tratamentos

<sup>1/</sup> EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - SP

<sup>1/</sup> EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - SP